

18 anos da liga de emergência da UFC: relato de experiência

18 years of emergency league of UFC: experience report

Débora Valença Maia¹. João Lucas Rocha Marques¹. Rafael Dantas Sarubbi¹. Brenda Lobo Munguba¹. Heraldo Guedis Lobo Filho¹.

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, Ceará, Brasil.

RESUMO

A Liga de Emergência é um projeto de extensão universitária, criado em 2003, vinculado ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina e à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC). **Objetivo:** relatar a experiência desse projeto, que completou 18 anos de existência em 2021, e seu impacto social por meio da disseminação do conhecimento de emergências médicas, principalmente relacionado ao Suporte Básico de Vida. **Metodologia:** análise de registros internos ao longo dos anos. **Resultado:** realização de diversas ações baseadas no tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão, incluindo cursos, estágios, trabalhos e simulações em emergência. Durante os anos de existência mais de 100 acadêmicos de medicina já participaram do projeto e cerca de 10.000 pessoas foram capacitadas por meio das atividades de extensão promovidas. **Conclusão:** acredita-se que o projeto tem grande relevância social, contribuindo para a formação médica em urgência e emergência dos ligantes e para aquisição de importante conhecimento tanto pelo público leigo quanto por acadêmicos e profissionais de diversas áreas da saúde.

Palavras-chave: Faculdades de Medicina. Medicina de emergência. Reanimação cardiopulmonar.

ABSTRACT

The Emergency League is a university extension project, created in 2003, linked to the Surgery Department of the Medical School and the Dean of Extension of the Federal University of Ceará (UFC). **Objective:** report the experience of this project, which completed 18 years of existence in 2021, and its social impact through the dissemination of medical emergency knowledge, mainly related to Basic Life Support. **Methodology:** analysis of internal records over the years. **Result:** realization of several actions based on the academic tripod of teaching, research, and extension have been carried out, including courses, internships, articles, and simulations in emergency. During the years of its existence, more than 100 medical students have participated in the project and about 10.000 people have been trained through the extension activities promoted. **Conclusion:** it is believed that the project has great social relevance, contributing to the medical education in urgency and emergency of the participants and to the acquisition of important knowledge by the lay public as well as by academics and professionals from various health care areas.

Keywords: Schools, medical. Emergency medicine. Cardiopulmonary resuscitation.

Autor correspondente: Débora Valença Maia, Rua Professor Costa Mendes, 1608, Bloco Didático, Rodolfo Teófilo, Fortaleza, Ceará. CEP: 60430-140. E-mail: debora98maia@gmail.com

Conflito de interesses: Não há qualquer conflito de interesses por parte de qualquer um dos autores.

Recebido em: 22 Jun 2022; Revisado em: 03 Out 2022; Aceito em: 11 Mai 2023.

INTRODUÇÃO

Ligas acadêmicas são associações estudantis sob orientação de docentes, baseadas no tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão, que atuam com objetivo de complementar a grade curricular obrigatória em um eixo temático pré-determinado. Nesse sentido, a interação entre estudantes de variados semestres, o contato com profissionais de diferentes áreas da saúde e a participação em diferentes cenários de ensino teórico-práticos são muito relevantes no desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação médica. Além disso, por meio de atividades extra-campus, os estudantes são capazes de disseminar a cadeia de conhecimento e de promoção de saúde para a comunidade.¹

A Liga de Emergência é um projeto de extensão universitária, criado em 2003, vinculado ao Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina e à Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Ceará (UFC), orientado pelo Dr. Heraldo Lobo, coordenado pelo Dr. Francisco Romel de Araújo e co-orientado pelo Dr. João Luiz Falcão e pelo Dr. Jobert Mitson. Os membros formais desse projeto são discentes no curso de medicina da UFC, do 2º ao 8º semestre, que foram aprovados em processo seletivo.

É válido ressaltar a importância de um projeto voltado à formação médica em urgência e emergência, sobretudo quando se identificam lacunas no seu aprendizado nas universidades brasileiras, as quais podem ocorrer devido à restrita carga horária para atividades teórico-práticas do tema, além de hospitais-escolas voltados principalmente para atividades das diversas especialidades clínicas e, conseqüentemente, dificuldade de espaços de prática dos procedimentos clínicos e cirúrgicos de emergência pelos graduandos.²

Diante desse cenário, o presente trabalho visa a relatar a experiência desse projeto de extensão, que completou 18 anos de existência em 2021, e seu impacto social por meio da disseminação do conhecimento de emergência.

METODOLOGIA

Realizou-se uma revisão dos registros internos da Liga de Emergência desde a sua criação (2003) até o ano de 2021, com foco nos últimos 6 anos. Posteriormente, foi feita uma análise do impacto das atividades realizadas na capacitação do público leigo, de acadêmicos e de profissionais da área da saúde, comprovando a relevância dessas ações por meio da literatura pertinente.

RESULTADOS

Suporte básico de vida (SBV) para leigos - “Tempo é Vida”

Anualmente, no dia nacional da reanimação cardiopulmonar, a Liga organiza-se para capacitar a população acerca das condutas a serem realizadas em casos de parada cardiorrespiratória (PCR) extra-hospitalar, por meio de estações de treinamento que representam os elos da cadeia de sobrevivência preconizada pela *American Heart Association*.

De 2016 a 2019, foram capacitadas cerca de 2000 pessoas nesses eventos. Também são realizadas atividades de extensão com foco em SBV, prevenção de acidentes e primeiros socorros em escolas, clínicas de saúde e academias.

SBV para profissionais da saúde

Capacitações em hospitais terciários com foco em manejo de PCR intra-hospitalar, com treinamentos sobre divisão da equipe em situação de parada, realização de compressões torácicas e ventilações e administração adequada de medicações descritas no protocolo do Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (ACLS), com foco em enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Disseminação de conteúdos de emergência para acadêmicos

Capacitações de SBV são administradas pelos ligantes também para cursos da área da saúde, possibilitando uma maior noção do atendimento básico em emergência. Além disso, a Liga convida médicos especialistas para abordar temas relevantes de emergência, voltados principalmente aos acadêmicos de medicina. O projeto “Simulação” consiste na condução de casos de emergência simulados por grupos de acadêmicos de medicina, com avaliação por meio de checklists e posterior feedback. A Liga também fez parte da organização de eventos online que proporcionaram palestras abertas, permitindo importante interação e aquisição de conhecimento por vários estudantes e profissionais da saúde de todo o país.

Capacitações práticas em emergências

Os membros têm oportunidade de acompanhar plantões semanais em um hospital terciário de referência no atendimento ao trauma em Fortaleza, experiência que possibilita, sob supervisão médica, a realização de procedimentos diversos e o auxílio em cirurgias. Além disso, os ligantes também podem acompanhar plantões em pronto-atendimento em emergências clínicas, o que complementa as vivências na área de emergências médicas.

Aquisição de conhecimento em emergência para os membros

Durante o semestre letivo, são realizadas capacitações semanais, incluindo discussão de casos clínicos e condutas. Além disso, os membros do projeto têm a oportunidade de participar como ouvintes de cursos promovidos pela Escola Cearense de Emergências Médicas (ECEM), como SBV, ACLS e Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS), entre outros.

Uso de redes sociais para disseminação de conteúdos de emergência

Produção de conteúdos baseados em artigos e protocolos de emergência para publicação no Instagram (@ligadeemergencia.ufc), principal meio de comunicação do projeto, atingindo um grande número de usuários.

Produção científica na área de Medicina de Emergência

No período de 2016 a 2021, destaca-se a grande quantidade de trabalhos produzidos e apresentados em congressos, jornadas e encontros científicos, totalizando mais de 100. Em relação à elaboração de livros, em 2017 foi publicado o livro “Emergências Médicas: Guia de Condutas para o Generalista” em conjunto com o Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC. Em 2019, iniciou-se a produção do livro “Emergências Médicas: Questões Comentadas”.

Associação com outro projeto de extensão universitária

Os membros também fazem parte do “Projeto de Prevenção de Mortes por Afogamento em Fortaleza”, orientado pelo Dr. Ricardo Sidou. Esse projeto visa disseminar noções básicas de prevenção, reconhecimento e socorro à vítima de afogamento. Em 2019, os membros da liga receberam capacitação teórico-prática administrada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Ceará, permitindo aquisição de novos conhecimentos e vivências.

DISCUSSÃO

Apesar de serem habilidades fundamentais do médico generalista preconizadas pela diretriz nacional da graduação em medicina, o reconhecimento, o atendimento e a realização de procedimentos iniciais em situações de urgências e emergências encontram-se em uma situação contraditória no atual contexto brasileiro. Se por um lado estes serviços representam uma das principais vias de inserção de médicos recém egressos no mercado de trabalho, além de uma importante porta de entrada da população ao serviço de saúde; por outro, é um perceptível ponto de deficiência na formação acadêmica básica dos estudantes da profissão em questão.³⁻⁵

Desse modo, o fortalecimento do currículo oficial por meio da tríade pesquisa, ensino e extensão, já preconizado pela diretriz nacional, voltada especialmente para a área da emergência, tem importância fundamental, visto que oportunidades, como o acesso a ambientes teórico-práticos, simulações e contato com profissionais atuantes no ramo de fato acontecem, e de forma mais precoce e longitudinal ao longo do curso. Nesse contexto, a Liga de Emergência atua promovendo contato de seus integrantes com cenários de emergência, tanto simulados quanto reais.⁶

A simulação no ensino das emergências médicas é de grande relevância para a construção da aprendizagem, visto

REFERÊNCIAS

1. Queiroz SJ, Azevedo RL, Lima KP, Lemes MM, Andrade M. A Importância das Ligas Acadêmicas na Formação Profissional e Promoção de Saúde. *Fragmentos de Cultura*. 2014;24(especial):73-8.
2. Aguiar HD, Dias VL, Lage LF, Madad A Filho, Gama PO, Gonzaga DM, et al. O ensino da medicina de urgência no Brasil. *Rev Méd Minas Gerais*. 2011;21(4):27-31.

que permite a integração de conhecimentos teóricos e das habilidades técnicas por meio da Aprendizagem Baseada em Problemas, contribuindo para a redução de dificuldades na resolução de novos obstáculos. Dessa forma, destaca-se a importância do treinamento em cenários simulados, possibilitando o raciocínio de como agir em determinadas situações e permitindo maior retenção de conhecimentos e habilidades. Nesse sentido, a Liga, em suas atividades de extensão e no projeto Simulação, baseia-se no ensinamento teórico inicial e posterior simulação prática.^{7,8}

Na parte da produção científica, o pilar pesquisa possui grande relevância e sempre é buscado atuações em trabalhos científicos e apresentações em congressos médicos e universitários. Dessa forma, todos os projetos e atividades desenvolvidas pela liga podem ser divulgados, bem como os participantes têm uma ótima oportunidade de aprimorarem a pesquisa científica extracurricular nos temas de urgência e emergência, área de grande importância na atuação médica.

A título de ilustração, o número de PCR extra-hospitalares documentadas nos Estados Unidos em 2013 ultrapassou os 60% do total de paradas. Vale ressaltar que os principais ritmos de PCR em ambiente extra-hospitalar são a Fibrilação Ventricular e Taquicardia Ventricular, possuindo bom índice de sucesso na reversão quando prontamente tratados, demonstrando a importância do uso do desfibrilador para aumentar as taxas de sobrevivência e redução de sequelas. Por isso, nas atividades de extensão da liga, principalmente as que assistem ao público leigo, além de enfatizar o reconhecimento imediato da PCR, o contato com o serviço médico de emergência e a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade precoce, é ensinado também o correto uso do Desfibrilador Externo Automático.^{9,7}

CONCLUSÃO

Desde 2003, a Liga de Emergência da UFC vem realizando atividades que capacitam acadêmicos, profissionais da saúde e leigos sobre condutas de emergências em saúde, sobretudo SBV. Nesse período, mais de 100 acadêmicos de medicina já participaram do projeto e cerca de 10 mil pessoas foram capacitadas por meio das atividades de extensão promovidas. Dessa forma, acredita-se que extensões são de grande importância na disseminação de conhecimento e habilidades para a comunidade, principalmente leiga, possivelmente contribuindo para aumentar as chances de sobrevivência em casos de emergência.

3. Ministério da Educação (Brasil). Resolução nº 3, de 20 de Junho de 2014. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências [Internet]. Brasília, 2014 [acessado em 24 set. 2020]. Disponível em: <https://toledo.ufpr.br/wp-content/uploads/2017/07/DCN-2014.pdf>

4. Fraga GP, Quintas ML, Abib SC. Trauma e emergência: o SUS é a solução no Brasil?. *Rev Col Bras Cir*. 2014;41(4):232-3.

5. Sorte EM, Silva JN, Santos CG, Pinho PD, Nascimento JE, Reis C. Análise da Percepção de Acadêmicos sobre o Ensino de Urgência e Emergência em Curso Médico. *Rev Bras Educ Med.* 2020;44(3):e075.
6. Oliveira TC, Araújo RD, Terceiro DA, Silva FJ, Azevedo RB, Araújo FR, et al. A. Liga de Emergência da UFC: relato de experiência de um projeto de extensão universitária. *Revista Brasileira de Extensão Universitária.* 2017;8(2):83-9.
7. Beroche C, Timerman S, Polastri TF, Giannetti NS, Siqueira AW, Piscopo A, et al. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. *Arq Bras Cardiol.* 2017;3(113):449-663.
8. Cardoso RR, Soares LG, Calixto FR, Carvalho LF, Duarte RV, Veloso RC. Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa. *Revista Unimontes Científica.* 2017;19(2):158-67.
9. Lavonas EJ, Magid DJ, Aziz K, Berg KM, Cheng A, Hoover AV, et al. Destaques das Diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association [Internet]. AHA; 2020 [acessado em 24 set. 2020]. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf

Como citar:

Maia DV, Marques JL, Sarubbi RD, Munguba BL, Lobo HG Filho. 18 anos da liga de emergência da UFC: relato de experiência. *Rev Med UFC.* 2023;63(1):1-4.